

SESSÃO DE PÔSTERES

AVALIAÇÃO DOS LIMIARES AUDITIVOS EM ALTAS FREQUÊNCIAS EM PACIENTES COM ZUMBIDO CRÔNICO, COM E SEM PERDA AUDITIVA

Autor(es): Gonçalves, S. N.; Rosito, L. P. S.; Lessa, A. H.; Fridman, C. G.; Dallgna, C.; Teixeira, A. R.

Introdução: o zumbido é um sintoma que pode estar presente em indivíduos com ou sem perda auditiva. Além da audiometria convencional, alguns estudos evidenciam a necessidade de se realizar audiometria de altas frequências. Por não ser um teste habitualmente utilizado na clínica audiológica, optou-se por realizar esta pesquisa. **Objetivo:** analisar os limiares auditivos em altas frequências de pacientes com zumbido crônico, com ou sem perda auditiva nas frequências habitualmente avaliadas na audiometria (250 Hz a 8000 Hz). **Metodologia:** estudo transversal e observacional, realizado em ambulatório de avaliação de pacientes com zumbido crônico. Inicialmente todos os pacientes passaram por avaliação otorrinolaringológica. Na sequência foi feita avaliação audiométrica, obtendo-se os limiares auditivos para frequências convencionalmente avaliadas (250Hz a 8000Hz) e audiometria de altas frequências (9000Hz a 20000Hz). A avaliação foi feita em cabine acusticamente tratada, utilizando-se audiômetro marca Interacoustics, modelo AC-40 e fones modelo Sennheiser HDA300. Considerou-se que indivíduos com limiares de até 25dBNA em todas as frequências (250Hz a 20000Hz) apresentavam limiares auditivos normais. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, sob protocolo 06027. Os dados foram analisados de forma estatística quantitativa descritiva, utilizando-se o teste Qui-quadrado McNemar. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 83 indivíduos, com idades entre 17 e 90 anos, sendo 61 (73,5 %) mulheres e 22 (26,5 %) homens. Nas frequências convencionalmente avaliadas na audiometria, constatou-se que, na orelha direita, 19 (22,9%) apresentaram limiares auditivos normais e 64 (77,1%) apresentaram perda auditiva. Na orelha esquerda, 18 (21,7%) apresentaram limiares auditivos normais e 65 (78,3%) perda auditiva. Quando avaliados os limiares em altas frequências, verificou-se que todos os pacientes que apresentavam perda auditiva nas frequências convencionais também apresentavam perda auditiva nas frequências de 9000Hz a 20000Hz. Já nos pacientes com limiares auditivos normais nas frequências convencionais, constatou-se limiares de até 25dBNA nas altas frequências em somente uma (1,2%) orelha direita e quatro (4,8 %) orelhas esquerdas, evidenciando que a presença de limiares auditivos normais na audiometria convencional não está associada com o mesmo resultado em altas frequências ($p=0,000$). **Conclusão:** Os dados do presente estudo permitem concluir que, nos sujeitos da amostra, a perda auditiva em altas frequências pode estar presente mesmo com limiares auditivos preservados nas frequências convencionais, reforçando a necessidade da inclusão deste teste quando são avaliados indivíduos com zumbido crônico.

Dados de publicação

Página(s) : p.4462

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-33eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4462&tt=SESSÃO DE PÔSTERES